



## Suplemento ao Plano de Execução da Estratégia para 2024

### Atividade de excelência técnica - 2024 e mais além

Reinicie. Reacenda. Concentre-se novamente.

# Creating Value

Through and for stakeholders in the private and public sectors

Effective PAOs –  
Sustainable, Relevant,  
Credible

Technical Excellence

Quality & Mobility

- PAO development
- Accountancy learning & development
- *Future-fit*: Common Core Accountancy Competency Framework

- Dev., adopt, impl. of Int. stds – IASB, ISSB, IAASB, IESBA, IPSASB
- PAO technical support
- *Future-fit*: Sustainability reporting

- Quality Accountancy Services
- *Future-fit*: Accountancy professionals and AfCFTA

Public sector transparency, accountability & good governance

People | Processes | Systems

O presente plano de trabalho demonstra a forma como o PAFA procurará, em 2024 e nos anos seguintes, atingir os objectivos estratégicos e implementar as acções estratégicas através dos mecanismos estabelecidos, a seguir indicados.

Objectivos estratégicos	Acções estratégicas	Mecanismos
Apoiar o desenvolvimento, a adoção e a aplicação de normas internacionais	<p>Contribuir para o desenvolvimento das normas internacionais - IASB, ISSB, IAASB, IESBA, IPSASB:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Defender a adesão de membros internacionais de África ao SSB e envolver-se com / apoiar esses membros.</li> <li>• Participar em consultas internacionais sobre temas relevantes para África.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fórum (multilateral) para promover a excelência técnica em África</li> <li>• Grupo Técnico Consultivo para o Corporate Value Reporting</li> <li>• Grupo Técnico Consultivo de Ética, Auditoria e Garantia</li> <li>• Grupo Técnico Consultivo para a Gestão do Valor Público</li> <li>• Conselho para a Informação Integrada em África</li> <li>• Relações de ligação com o pessoal do IASB, ISSB, IAASB, IESBA, IPSASB, IFRS Foundation e IFAC, bem como com o Fórum Africano de Reguladores Independentes de Contabilidade e Auditoria (AFIAAR)</li> </ul>
	<p>Facilitar a adoção e a aplicação das normas internacionais - IASB, ISSB, IAASB, IESBA, IPSASB:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar para as normas novas e revistas.</li> <li>• Fornecer apoio técnico aos OPP, incluindo actualizações técnicas de marca conjunta e aprofundamentos sobre temas relevantes para África.</li> </ul>	
	<p>Promover a elaboração de relatórios e a garantia da sustentabilidade em África:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilize.</li> <li>• Promover e apoiar a adoção efectiva das normas através de reformas regulamentares.</li> <li>• Apoiar a aplicação efectiva das normas através do reforço das capacidades.</li> </ul>	

## Apoio técnico: Desenvolvimento, adoção e implementação de normas internacionais

### SOBRE A INICIATIVA

#### **Antecedentes**

A profissão de contabilista baseia-se em normas internacionais que servem de base às melhores práticas:

- como relatar as actividades de uma entidade, tanto numa perspetiva financeira como não financeira, de uma forma que seja relevante, transparente e comparável;
- a forma de prestar garantias sobre essas informações; e
- a forma como os profissionais da contabilidade se devem comportar enquanto guardiões desta informação.

Para alcançar os objectivos acima referidos e, em última análise, proteger o interesse público, é necessária a adoção generalizada destas normas para garantir que todos os profissionais da contabilidade actuem de forma coerente. Por conseguinte, cabe aos profissionais de contabilidade não só cumprir as várias normas, mas também desempenhar um papel ativo no desenvolvimento destas normas. A PAFA representa a voz da profissão de contabilista em África na definição de normas internacionais e consegue-o com o apoio de Grupos Consultivos Técnicos e do Fórum para o Avanço da Excelência Técnica em África.

#### **Impacto que pretendemos alcançar**

- Melhoria da informação e da transparência nos sectores público e privado, a fim de aumentar a eficácia da afetação dos recursos e as perspectivas de crescimento dos países.
- Melhoria da informação e da transparência nos sectores público e privado, o que contribui para o aumento do IDE.
- Reforço da confiança na informação utilizada pelos investidores e pelos mercados de capitais (e pelos comités de contas públicas e parceiros de desenvolvimento no sector público).
- Melhoria da informação e da garantia da criação de valor nos sectores público e privado em todo o continente.

#### **Resultados que pretendemos alcançar**

- Aumento da participação da profissão de contabilista em África na definição de normas internacionais.
- Normas internacionais que são desenvolvidas tendo em conta a África, reforçando assim a sua adoção e aplicação.
- Adoção e aplicação das normas internacionais em todo o continente.
- Aplicação coerente das normas internacionais em todo o continente.
- OPP que possam apoiar as necessidades técnicas dos seus membros em todos os sectores.
- Profissionais de contabilidade que:
  - Através do seu envolvimento no desenvolvimento das normas internacionais, estão empenhados nas normas, defendem a sua adoção e apoiam a sua aplicação.
  - Compreender e aplicar adequadamente as normas internacionais nas suas funções quotidianas, contribuindo assim para uma informação de qualidade.
  - Contribuir para a transparência, a responsabilização e a boa governação nos sectores público e privado.

#### **Realizações planeadas**

- Esforços coordenados de sensibilização para a evolução das normas internacionais.
- Esforços coordenados para solicitar contributos para as consultas dos organismos internacionais de normalização.
- Apresentação de respostas às consultas dos organismos de normalização internacionais que sejam representativas do conjunto dos membros da PAFA / África.

- Defesa e apoio à adoção e aplicação das normas internacionais, relevantes para a profissão de contabilista, em África.

## CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DO PAFA

### **Análise SWOT**

#### Pontos fortes<sup>1</sup>

- Reconhecimento da marca.
- Alcance toda a África.
- Forte relação com os membros do conselho de administração e com as principais partes interessadas.
- Parcerias e redes mundiais para facilitar o intercâmbio de boas práticas e de conhecimentos sobre normas internacionais.
- Capacidade de convocação e de influência.

#### Pontos fracos<sup>2</sup>

- Recursos financeiros e humanos limitados para permitir a execução eficaz do plano de actividades.
- Barreiras linguísticas que podem impedir a compreensão e a aplicação efectiva das normas internacionais.
- Falta de investigação exaustiva e de recolha de dados sobre as necessidades e os desafios específicos da profissão de contabilista africana para orientar a definição de normas contextuais.

#### Oportunidades<sup>3</sup>

- Colaboração com homólogos mundiais e participação em fóruns internacionais para facilitar a partilha de conhecimentos e a contribuição para os processos de definição de normas.
- Tornar-se o parceiro de eleição na criação de relatórios de sustentabilidade e capacidade de garantia.
- Reforço da transparência, da responsabilidade e da boa governação.
- Aumentar a relevância dos OPP para as principais partes interessadas, ou seja, empresas, governos, etc.
- Reforçar a relevância dos profissionais de contabilidade no mercado.

#### Ameaças<sup>4</sup>

- Os OPP dispõem de recursos financeiros e humanos limitados para participar nos processos de normalização internacional.
- Incertezas económicas à escala mundial que podem ter impacto na execução das actividades planeadas.
- As partes interessadas resistem a adaptar-se às novas normas internacionais devido ao receio da mudança ou à preferência pelas práticas existentes.
- Desafios legais e regulamentares em diferentes jurisdições que podem colocar barreiras ao cumprimento integral de certos aspectos das normas internacionais.
- OPP desmotivados que não beneficiam dos serviços do PAFA.

### **Riscos potenciais**

- Resistência ou falta de interesse, de recursos e de saber-fazer das OPP para participarem nos processos de definição de normas internacionais.
- Fundos insuficientes para investir em programas de reforço das capacidades dos OPP e de outras partes interessadas, o que prejudica a sua capacidade de participar ativamente nos processos de normalização internacional.
- Falta de representação de África nos conselhos internacionais de normalização.
- Os organismos internacionais de normalização não estão a "ouvir" a voz de África.

<sup>1</sup> Factores que contribuem para o sucesso contínuo do PAFA e ajudam a cumprir a sua missão.

<sup>2</sup> Factores que dificultam o sucesso e o crescimento do PAFA e que o impedem de alcançar a sua missão e o seu pleno potencial.

<sup>3</sup> O ambiente em que o PAFA opera oferece oportunidades. Que oportunidades poderiam ser aproveitadas pelo PAFA para beneficiar as suas partes interessadas?

<sup>4</sup> Factores exógenos ao ambiente externo que não estão sob o controlo do PAFA e que colocam em risco a sua estabilidade e sustentabilidade.

- Resistência à adoção de normas internacionais.
- Normas internacionais adoptadas que não estão a ser aplicadas / aplicação de baixa qualidade das normas internacionais.
- Insuficiente conhecimento do trabalho do PAFA e, por conseguinte, fraca participação nas iniciativas planeadas.
- Falta de interesse do conselho de normalização internacional / da Fundação IFRS / da IFAC em estabelecer uma parceria com a PAFA.
- Falta de influência sobre os decisores políticos nacionais responsáveis pela adoção das normas internacionais ou pela integração das normas internacionais nas práticas nacionais.

### **Partes interessadas relevantes**

- Conselhos internacionais de normalização e respectivos subgrupos, ou seja
  - Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade (IASB)
  - Conselho Internacional de Normas de Sustentabilidade (ISSB)
  - Conselho Internacional das Normas de Auditoria e Controlo (IAASB)
  - Conselho Internacional de Ética para Contabilistas (IESBA)
  - Conselho das Normas Internacionais do Sector Público (IPSASB)<sup>5</sup>
- IFAC
- Fundação IFRS
- Membros, associados e afiliados da PAFA
- Empresas
- Reguladores, incluindo a AFIAAR
- Doadores

### **Grupos PAFA**

- Grupo Técnico Consultivo para o Corporate Value Reporting
- Grupo Técnico Consultivo de Ética, Auditoria e Garantia
- Grupo Consultivo Técnico para a Gestão do Valor Público <sup>6</sup>
- Fórum para o Avanço da Excelência Técnica em África (ainda não estabelecido - ver anexo)

### **ACTIVIDADES PREVISTAS PELO PAFA PARA 2024**

#### ***Criação de instituições***

- Criar um fórum que inclua peritos internacionais, regionais e nacionais para contribuir para o desenvolvimento de um centro de conhecimentos técnicos eficaz que possa ser aproveitado para contribuir para as agendas e processos dos conselhos internacionais de normalização.
- Aproveitar o Conselho Africano para a Elaboração Integrada de Relatórios ou mecanismos alternativos para promover a adoção e a aplicação das normas de sustentabilidade IFRS.
- Reforçar as relações e o apoio à francofonia através da colaboração com a UEMOA, a CEMAC e a OHADA
- Desenvolver uma estratégia de reforço das capacidades para apoiar a adoção e a aplicação das normas de sustentabilidade IFRS em África e tomar as medidas necessárias para aplicar essa estratégia.

#### **Advocacia**

<sup>5</sup> Consulte o Plano de Actividades de Gestão do Valor Público.

<sup>6</sup> Consulte o Plano de Actividades de Gestão do Valor Público.

- Colaborar com organismos internacionais e regionais, tais como as Nações Unidas, a União Africana e o Banco Mundial, para promover a adoção de normas internacionais que são cruciais para a estabilidade económica e a integridade financeira mundial.
- Reforçar as colaborações com organizações multilaterais, como o Banco Africano de Desenvolvimento e as Comunidades Económicas Regionais, a fim de obter apoio para a adoção de normas internacionais e de aproveitar a sua influência na defesa da harmonização.

### ***Desenvolver/partilhar conhecimentos***

- Organizar eventos<sup>7</sup> para informar as OPP, os seus membros e outras partes interessadas sobre os novos pronunciamentos mais relevantes para a profissão de contabilista em África.
- Utilize o sítio Web da PAFA para ajudar os OPP e os seus membros a navegarem na evolução da normalização internacional.
- Responder às consultas consideradas mais relevantes e com maior impacto para África.
- Realizar seminários de reforço de capacidades para os OPP, organismos reguladores e outras partes interessadas. Estes seminários devem centrar-se no reforço das competências técnicas, na promoção de uma compreensão profunda das normas internacionais e no fornecimento de orientações sobre estratégias de implementação eficazes.

### ***Liderança de pensamento e investigação***

- Estabelecer parcerias com instituições académicas, grupos de reflexão e organizações de investigação para realizar estudos abrangentes sobre o impacto e as vantagens da adoção de normas internacionais em diferentes regiões de África. Utilize os resultados para defender a elaboração de políticas e melhorar a compreensão das vantagens do alinhamento com as normas globais.

---

<sup>7</sup> As organizações membros da PAFA podem co-marcar estes eventos com a PAFA.

# Apêndice

## FÓRUM PARA PROMOVER A EXCELÊNCIA TÉCNICA EM ÁFRICA

### TERMOS DE REFERÊNCIA E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Em 2021, o Secretariado desenvolveu uma nova abordagem para promover a excelência técnica em África. Esta nova abordagem inclui os seguintes mecanismos para implementar a estratégia do PAFA no que diz respeito ao desenvolvimento, adoção e implementação de normas internacionais e melhores práticas:

- Grupo Técnico Consultivo para o Corporate Value Reporting
- Grupo Técnico Consultivo de Ética, Auditoria e Garantia
- Grupo Técnico Consultivo para a Gestão do Valor Público
- **Fórum para o Avanço da Excelência Técnica em África (substituindo o Fórum de Estabelecedores de Normas Técnicas)**

Os Grupos de Aconselhamento Técnico, que são pequenos grupos constituídos por peritos técnicos, são informados pelo Fórum para o Avanço da Excelência Técnica em África, que é um grupo mais vasto de partes interessadas do PAFA interessadas em normas internacionais e melhores práticas.

Uma vez que o Diretor-Geral é responsável perante o Conselho de Administração pela implementação da estratégia, a funcionalidade destes mecanismos é supervisionada pelo Diretor-Geral.

---

#### Objetivo

1. O Fórum para o Avanço da Excelência Técnica em África proporciona uma plataforma para o envolvimento e a troca de conhecimentos e experiências entre um vasto leque de partes interessadas no desenvolvimento, adoção e implementação de normas internacionais e melhores práticas em África.

#### Compromisso

2. Os membros do fórum comprometem-se a:
  - 2.1. Colaborar com o PAFA para fazer avançar o desenvolvimento, a adoção e a aplicação das declarações dos seguintes organismos internacionais de normalização:
    - a) Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade;
    - b) Conselho Internacional de Normas de Sustentabilidade;
    - c) Conselho Internacional de Normas Éticas para Contabilistas;
    - d) International Audit and Assurance Standards Board; e
    - e) Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público.
  - 2.2. Trocar conhecimentos e experiências e facilitar o reforço das capacidades na adoção e aplicação das referidas declarações.
  - 2.3. Reforçar a participação e a influência da profissão de contabilista em África na definição de normas internacionais.

#### Filiação

3. O Fórum tem as seguintes categorias de membros:
  - 3.1. Membros e associados da PAFA

- 3.2. Organismos oficiais de normalização de qualquer jurisdição africana
4. O Secretariado lança um convite anual aos Membros e Associados do PAFA e aos organismos de normalização para aderirem ao Fórum.<sup>8</sup>
  5. Cada membro e associado da PAFA e organismo de normalização nomeia um representante e um suplente.
  6. O Secretariado mantém uma base de dados dos membros do Fórum e dos seus representantes e suplentes. Os membros do Fórum comunicam sem demora ao Diretor Técnico quaisquer alterações nos representantes ou suplentes.
  7. Até que a PAFA tenha criado um Comité de Nomeação, o presidente e o vice-presidente do Fórum são seleccionados pelo Conselho de Administração com base numa recomendação do CEO e do Diretor Técnico.

#### **Duração do mandato**

8. O mandato dos membros é ilimitado. O mandato do presidente é de três anos.

#### **Avaliação do desempenho**

9. O Fórum avalia anualmente o seu desempenho num espírito de melhoria contínua.

#### **Revisão periódica do mandato**

10. Este mandato será revisto de três em três anos.

### **APÊNDICE - PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS**

#### **Procedimentos de reunião**

1. O Fórum reúne-se presencialmente ou virtualmente uma vez por ano.
2. O presidente do Fórum convoca a reunião. Na sua ausência, o vice-presidente convoca a reunião. Se o presidente e o vice-presidente não estiverem presentes, os membros presentes elegem outro membro para convocar a reunião.
3. Espera-se que todos os membros se preparem e participem nas deliberações da reunião.
4. O Secretariado elabora e distribui a ordem de trabalhos e o material para cada reunião, pelo menos duas semanas antes da mesma.

#### **Responsabilidade**

5. O Diretor Executivo apresenta trimestralmente ao Conselho de Administração um relatório sobre os progressos realizados na aplicação da estratégia do PAFA .

---

<sup>8</sup> O Fórum será criado em 2024.